



**BREVE ANÁLISE: EDITH STEIN, MURRAY E MASLOW SOBRE A MOTIVAÇÃO E AS
NECESSIDADES HUMANAS**

**BRIEF ANALYSIS: EDITH STEIN, MURRAY AND MASLOW ON MOTIVATION AND HUMAN
NEEDS**

**BREVE ANÁLISIS: EDITH STEIN, MURRAY Y MASLOW SOBRE LA MOTIVACIÓN Y LAS
NECESIDADES HUMANAS**

João Igor de Moraes¹

e391877

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i9.1877>

PUBLICADO: 09/2022

RESUMO

Este estudo objetiva analisar brevemente os conceitos de necessidade e valor em suas construções teóricas nas obras de Henry Murray e Abraham Maslow, e orientá-los de acordo com a compreensão de Edith Stein sobre o tema, através de uma revisão crítica. A configuração do psíquico, bem como as noções de força e apercepção são elementos que se somam a esta investigação. Pela revisão dos textos e suas relações, uma estrutura interna da personalidade é identificada, a qual contém os desdobramentos para o campo prático e um fundamento da motivação.

PALAVRAS-CHAVE: Necessidades. Valores. Apercepção. Força. Motivação.

ABSTRACT

This study aims to brief analyze the concepts of need and value in their theoretical constructions in the works of Henry Murray and Abraham Maslow and guide them according to Edith Stein's understanding of the subject, through a critical review. The configuration of the psychic, as well as the notions of force and apperception are elements that are added to this investigation. By reviewing the texts and their relationships, an internal structure of the personality is identified, which contains unfoldings for the practical field and a foundation of motivation.

KEYWORDS: Needs. Values. Apperception. Force. Motivation.

RESUMEN

Este estudio pretende analizar brevemente los conceptos de necesidad y valor en sus construcciones teóricas en las obras de Henry Murray y Abraham Maslow, y orientarlos según la comprensión del tema por parte de Edith Stein, a través de una revisión crítica. La configuración de lo psíquico, así como las nociones de fuerza y apercepción son elementos que se suman a esta investigación. Al revisar los textos y sus relaciones, se identifica una estructura interna de la personalidad, que contiene los desdoblamientos para el campo práctico y una base de motivación.

PALABRAS CLAVE: Necesidades. Valores. La apercepción. Fuerza. Motivación.

INTRODUÇÃO

Ao longo da formação e constituição pessoal, um tópico premente é o motivo dos atos e sua relação com os estados privados que geram os comportamentos. Os conceitos de motivação, necessidade e valor participam estruturalmente na psicologia e nas teorias da personalidade, sendo muito importantes para sua construção e entendimento. Henry Murray (1893-1988), teórico da psicologia e criador do Teste de Apercepção Temática (TAT), e Abraham Maslow (1908-1970),

¹ Psicólogo, atualmente trabalha com psicologia clínica. Pesquisador da filosofia antiga, história da psicologia e cultura.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

BREVE ANÁLISE: EDITH STEIN, MURRAY E MASLOW SOBRE A MOTIVAÇÃO E AS NECESSIDADES HUMANAS
João Igor de Moraes

psicólogo elaborador da Hierarquia das Necessidades, trazem contribuições fundamentais para a taxonomia das necessidades e critérios de autorrealização. Com o tratamento do tema pela filosofia fenomenológica de Edith Stein (1891-1942), e através de uma revisão crítica é possível ter uma compreensão mais essencial e aprofundada.

BREVE ANÁLISE

Em definição, Murray (2007) afirma que o termo “necessidade” significa um construto que representa uma força de natureza físico-química no cérebro e que transforma uma insatisfação atual. A elaboração desses conceitos está contida no que Edith Stein (2006a) chama de *causalidade psíquica*¹, que é a cadeia de vivências ou experiências, o curso de fenômenos psíquicos imanentes, como a percepção, estados corporais de bem-estar ou mal-estar, os impulsos, o organismo em suas leis de funcionamento. Elementos externos à causalidade, no entanto, intervêm e configuram a personalidade a partir de dentro, e são eles a vontade e a motivação (STEIN, 2006a).

A divisão que Murray (2007) faz entre necessidades de efeito viscerotônicas, ou oriundas do estrato corporal (fome, respiração etc...), e psicogênicas, ou, como ele diz, de origem psíquica (segurança, afiliação etc...) indicam que há uma ligação entre o ato gnosiológico de apreensão da necessidade e seu correspondente ontológico, interno à pessoa, pois, enquanto os primeiros são atos do “corpo vivo” e seus estados vitais, os segundos são atos anímicos ou, mais precisamente, atos psicofísicos (STEIN, 2006c). Nesse sentido e indo além, é possível situar as necessidades de autorrealização, valores-do-ser ou meta-necessidades, segundo Maslow (2017), como um terceiro ato ou um terceiro tipo de necessidade, que se agrega e qualifica o comportamento com o poder estruturante da vontade. Sintetizando: há a causalidade psíquica, onde estão as necessidades corporais e psíquicas – o psicofísico – e há o domínio da vontade, mais interna ao ser humano.

Assim como a força das necessidades identificadas na causalidade psíquica tem uma origem, o organismo, ou atividade orgânica, e tem nela seu fundamento, também as necessidades de motivação, as meta-necessidades, têm uma fonte, mas que é “espiritual” ou não provinda da materialidade (STEIN, 2006c), como o mundo dos valores. *A psique é composta das vivências e da força em suas duas qualidades*. Neste quadro, existem dois critérios para o surgimento de motivações de crescimento, não movidas pelas simples satisfações e orientadas para o valor e ligadas à autorrealização (MASLOW, 2017). O primeiro é o significado, a teleologia própria para os objetos materiais, a configuração final ou direção da necessidade, isto é, o arranjo do mundo material direcionado para os valores; e justamente porque já transita por estes, o segundo critério é um ato da vontade chamado propósito, onde há genuinamente o ato livre (STEIN, 2006a).

¹ De acordo com Edith Stein (2006c), existem três modos causais nas vivências psíquicas: o primeiro ocorre a partir das sensações do “corpo vivo” que impressionam o estrato anímico modificando os estados de ânimo, por exemplo: vejo um bom livro de literatura e me alegro; o segundo é a influência das propriedades e capacidades da alma sobre as vivências nela apreendidas, lendo o livro ficam aguçadas as minhas capacidades de memorizar e observar; e o terceiro é a intervenção das potências superiores na corrente causal, embora o cansaço, quero (vontade) continuar me aprofundando na narrativa.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

BREVE ANÁLISE: EDITH STEIN, MURRAY E MASLOW SOBRE A MOTIVAÇÃO E AS NECESSIDADES HUMANAS
João Igor de Moraes

A possibilidade de o mundo dos valores serem forças que produzem comportamento é, todavia, detectada por Murray (2007), onde a satisfação da necessidade, ou sua realização, produz um efeito, que é justamente o valor. Assim, é fundamental compreender que o “local” onde os valores estão são também as próprias necessidades psicofísicas. *Toda ação tem um efeito que é valorizado, e a necessidade carrega dentro de si o valor.* Assim, por exemplo, dentro da necessidade de segurança está o valor da ordem ou da justiça; dentro da necessidade de afiliação, o valor de equidade.

A identificação das necessidades, por sua vez, acontece por meio de uma experiência atual percebida ou pelo ato de *apercepção*. Na definição tradicional de *apercepção*, os conteúdos individuais são “projetados” em um objeto externo, deixando o objetivo e o subjetivo indiferenciados (SILVA, 1989). Há uma semelhança no que Edith Stein (2006b) descreve com a noção de impulso, visto que, como aludido, as necessidades funcionam como impulsos, e estes, para a filósofa, não requerem um fundamento objetivo ou da vontade. Segundo a autora, diferentes estratos da pessoa estão envolvidos em sua leitura fenomenológica da ideia de *apercepção*, na qual se dá a captura de uma unidade de vivências, desses conteúdos subjetivos individuais.

Assim, estritamente falando, há três modos de *apercepção*; uma junção de sensações de movimento do corpo vivo (STEIN, 2006c); uma captura interna, ou transcendental, dos vários componentes do “eu” do outro (STEIN, 2006c); e uma apreensão contínua que recebe o que foi vivenciado (STEIN, 2006a), ou seja, a abreviação de uma totalidade de experiências. Edith Stein e Murray (2007) convergem nesse último modo, pois o autor destaca que a *apercepção* é uma interpretação particular do mundo, e aprofunda o conceito ao escrever que ela possui elementos sentimentais, de significado simbólico, além de relações sistemáticas e factuais². Há, portanto, a *possibilidade de recapturar os valores por meio do ato de apercepção*, priorizado por Murray em seu instrumental e metodologia prática de estudo da personalidade.

A *apercepção* faz aparecer as camadas psíquicas, que estão em interação, e nela há um duplo processo: a recaptura dos valores inseridos nas necessidades, como visto, e o aprofundamento deles por meio da afetividade. Sobre este último aspecto, Edith Stein (2006a) afirma que a apreensão de valores se dá em uma *atitude axiológica* onde, tanto os objetos externos são captados em suas qualidades de valor, quanto na subjetividade (*apercepção*, imagens, atos etc.) são percebidas valorações. Em ambos os casos, a afetividade, o sentimento dos valores desempenham um papel crucial (STEIN, 2006a), porque é no sentimento que há uma participação viva do “eu” e uma resposta interior ao mundo dos valores.

Dessa maneira, a autorrealização não consiste na simples satisfação dos objetos da causalidade psíquica, as necessidades, mas, de forma próxima e intrínseca, no encontro com os objetos da vontade, os valores. Concomitantemente, Maslow (1997) expõe que a autorrealização

² Na terminologia técnica de Murray (2007) é possível o ato *aperceptivo* se exercer no aspecto *intraceptivo* e *extraceptivo* que, respectivamente, denotam o mais “subjetivo, imaginativo [...] intuitivo” e “empírico, [...] utilitário, imparcial”, e que estão, ambos, presentes na *apercepção*, diferindo na característica, mas não na “pessoalidade” dos conteúdos.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

BREVE ANÁLISE: EDITH STEIN, MURRAY E MASLOW SOBRE A MOTIVAÇÃO E AS NECESSIDADES HUMANAS
João Igor de Moraes

acompanha uma visão de mundo mais unificada, além de ordenar a subjetividade e seus impulsos, abrindo expressão para uma individualidade concisa. É evidente, para o autor, *que a ausência de busca e realização de valores produz patologias e sofrimento psíquico* (MASLOW, 1993), pois são retirados elementos capazes de realizar a pessoa, completar a personalidade e a motivação; dessa maneira, por exemplo, a privação da beleza produz vulgaridade; de verdade, descrença; de singularidade, instabilidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, embora o estudo das teorias da personalidade seja amplo (HALL, LINDZEY, CAMPBELL, 2007), os elementos analisados abrem caminho para a interioridade e a liberdade, reflexão onde a obra de Edith Stein se faz essencial. Dentre as contribuições desse estudo estão a meta-teoria para o campo psicológico e uma base para as teses de aparecimento e continuidade dos valores na cultura. A atenção ao tema fará com que Murray (1962) estabeleça uma frutífera correlação entre valores e sua transmissão, conservação e outras modalidades de ação³, e Maslow (1993) aponta que a psicologia tem se afastado de investigações mais aprofundadas sobre as funções dos valores e seus efeitos. Pesquisas futuras podem preencher essas lacunas e promover maior conhecimento para a prática psicológica e compreensão da pessoa humana.

REFERÊNCIAS

HALL, Calvin; LINDZEY, Gardner; CAMPBELL, John B. **Teorias da Personalidade**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

MASLOW, Abraham. **Theory of Human Motivation**. 10. ed. Dancing Unicorn Books, 2017.

_____. **Motivation and Personality**. 2. ed. Nova Iorque: Harper & Row, 1970.

_____. **The Farther Reaches of Human Nature**. 1. ed. Nova Iorque: Penguin Compass, 1993.

MURRAY, Henry. **Explorations in Personality**. Edição de 70º aniversário. Nova Iorque: Oxford University Press, 2008.

_____. Toward a Classification of Interaction. In: PARSONS, Talcott; SHILS, Edward A., editores. **Toward a General Theory of Human Action**. 5. ed. Cambridge: Harvard University Press, 1962.

SILVA, Maria Cecília V.M. **TAT: Aplicação e Interpretação do Teste de Apercepção Temática**. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1989.

STEIN, Edith. Contribuciones a la fundamentacion filosófica de la psicología y de las ciencias del espíritu. In: URKIZA Julen; SANCHO Francisco J., organizadores. **Obras completas II: escritos filosóficos**. 1. ed. Burgos: Editorial Monte Carmelo, 2006a.

³ É possível visualizar uma excelente tabela adaptada em HALL, LINDZEY e CAMPBELL (2007) página 207. Decorre que os problemas de comportamento podem advir não da necessidade de efeito irrealizada, mas da confusão ou desordem na realização dos valores em modalidades de ação adequadas para a situação, contexto de espaço e tempo, particular dos indivíduos.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

BREVE ANÁLISE: EDITH STEIN, MURRAY E MASLOW SOBRE A MOTIVAÇÃO E AS NECESSIDADES HUMANAS
João Igor de Moraes

_____. Introducción a la Filosofía. In: URKIZA Julen; SANCHO Francisco J., organizadores. **Obras completas II: escritos filosóficos**. 1. ed.. Burgos: Editorial Monte Carmelo, 2006b.

_____. Sobre el Problema de la Empatía. In: URKIZA Julen; SANCHO Francisco J., organizadores. **Obras completas II: escritos filosóficos**. 1. ed. Burgos: Editorial Monte Carmelo, 2006c.

_____. Structura de la Persona Humana. In: URKIZA Julen; SANCHO Francisco J., organizadores. **Obras completas IV: escritos antropológicos e pedagógicos**. 1. ed. Burgos, Editorial Monte Carmelo, 2006d.